

## CURTI E COMPARTILHEI: CONCEPÇÕES ACERCA DO TRABALHO DOCENTE NO FACEBOOK

Joelci Mora Silva  
joelci.mora@gmail.com  
<http://lattes.cnpq.br/2878136720921572>

Sônia da Cunha Urt  
surt@terra.com.br  
<http://lattes.cnpq.br/5338193871900977>

### RESUMO

O principal objetivo deste artigo é discutir a importância do trabalho docente partindo das impressões de um grupo de usuários do Facebook. Para tanto, foram analisados os comentários de cinquenta e seis sujeitos, coletados virtualmente em uma postagem nesta rede. Os balizamentos da teoria Histórico-Cultural sustentaram as discussões. Como resultados destacam-se o reconhecimento da importância do papel do professor e a indignação pelas condições atuais desta carreira no Brasil. Considera-se fundamental reafirmar o valor do trabalho docente, dada a centralidade de seu papel na educação escolar, importante via para o desenvolvimento humano e social.

**Palavras-chave:** Trabalho docente; Redes sociais *on-line*; Teoria Histórico-Cultural;

### ABSTRACT

The aim of this article is to discuss the importance of teaching work, based on the impressions of a group of Facebook users. For this, were analyzed the comments of 56 subjects, collected virtually in a post on this network. The support for discussions came of the theories Historical-Cultural. As results stand out from the recognition of the importance of the teacher's role and the indignation by the current conditions of this career in Brazil. Reaffirm the value of the teaching profession it is considered essential, given the centrality of its role in school education, important route for human and social development.

**Keywords:** Teaching work; Online social networks; Historical-Cultural Theory;

## INTRODUÇÃO

As redes sociais *on-line* destacam-se a cada dia como ambientes que disponibilizam várias possibilidades de interação e de comunicação. Chama em especial a atenção de jovens, pela possibilidade de acessar, em um só lugar, variados recursos multimídia. Mas a escolha de se relacionar com o mundo também através desse espaço, não está mais restrita a uma determinada faixa etária. Um número cada vez maior de pessoas conectadas, independente de suas idades, acabaram por transformar as redes sociais *on-line* em um importante veículo de comunicação, por meio do qual pode-se expressar ideias e entrar em contato com as impressões de um número exponencialmente alto de pessoas.

Tal característica aliada a centralidade do papel das redes sociais nos estudos para elaboração da tese "Da prática popular à prática docente: as redes sociais como ambiente de mediação para o ensino e a aprendizagem na educação escolar"<sup>1</sup>, nos quais a pesquisa ora apresentada se inscreve, incitou a escolha do Facebook como fonte para a coleta de dados.

Esse trabalho representa mais uma via para a reflexão acerca da educação escolar e teve como objetivo principal conhecer as concepções de usuários acerca do trabalho docente para, a partir delas, refletir e discutir a importância do professor nos processos que objetivam a produção do conhecimento e o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

Para apresentar os resultados desta investigação, este trabalho está dividido em três partes: "Porquês iniciais", momento onde foram apresentadas as justificativas do uso do Facebook nesta pesquisa; Na segunda parte, "A pesquisa", foram expressos os passos metodológicos para a realização da investigação e os dados obtidos. Em "Trabalho docente: concepções no Facebook" foram apresentadas as análises e desenvolvidas reflexões e discussões sob o embasamento da teoria Histórico-Cultural da Psicologia.

---

1 Desenvolvida pela Profa. Me. Joelci Mora Silva e orientada pela Profa Dra. Sônia da Cunha Urt - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

## **PORQUÊS INICIAIS**

Este ambiente foi escolhido por representar, atualmente, um veículo de comunicação de grande penetração e que atinge grupos heterogêneos, sendo considerado, portanto, um espaço interativo de comunicação de expressiva penetração.

É possível constatar esta característica ao considerar que, o número de usuários desta rede, em 2014, era de sessenta e oito milhões e cem mil no Brasil, de acordo com pesquisa da empresa ComScore, divulgada em junho de 2014 (VASCONCELOS, 2014, p.1).

Como tal, o Facebook torna-se um instrumento importante para disseminar as concepções, na medida em que comunica as impressões de grupos que elegeram aquele ambiente virtual como locus ideal para expressarem suas ideias, acerca de si, dos outros, de objetos, fatos, situações, promovendo a interação o que "permite ao usuário ser ator e autor fazendo da comunicação não apenas o trabalho da emissão, mas co-criação da própria mensagem e da comunicação" (SILVA, 2001, p. 2).

## **A PESQUISA**

A investigação ora apresentada pode ser caracterizada como do tipo qualitativa e de inspiração etnográfica virtual, com abordagem teórico-metodológica crítica-dialética, utilizando como instrumento de coleta de dados a seleção dos registros virtuais, encontrados nos comentários de usuários, em uma postagem realizada no Facebook. Utilizou-se a análise de conteúdo como técnica para aprofundar os estudos e buscar os sentidos dos achados.

A postagem selecionada foi realizada no dia 10 de abril de 2014, e trazia o vídeo do discurso da professora Amanda Gurgel, feito na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte no dia 10 de maio de 2011.

Na época do discurso Amanda Gurgel era professora do ensino médio em Natal-RN, e estava cursando a licenciatura em Letras na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Integrava o Sindicato de Professores de Natal e por este motivo foi convidada a participar da audiência pública na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte,

ocasião em que deu seu depoimento sobre a precariedade do ensino público no estado onde lecionava, destacando em sua fala as desfavoráveis condições do trabalho docente.

O tema central do discurso foi a condição salarial dos professores no estado do Rio Grande do Norte, porém os comentários excederam este tema e expuseram em boa medida concepções mais amplas tais como a falta de estrutura das escolas, a depreciação da carreira docente, o desinteresse e descaso observado em outros estados do país.

Esta postagem foi escolhida para a pesquisa porque trazia como tema principal o trabalho docente e pela sua significativa repercussão, expressa pela reincidência de sua postagem (três anos após ocorrido o fato) e pelo número de comentários, curtidas e compartilhamentos na data da coleta (contava com 83.960 curtidas, 421.449 compartilhamentos e 34.434 comentários).

A coleta desses dados aconteceu entre os dias 10 e 12 de agosto de 2014 e considerou os últimos quinhentos comentários, postados entre os dias 05 de maio de 2014 e 03 de agosto de 2014.

Dentre estes, foram selecionados para análise os comentários que possuíam texto superior a três linhas, para que fosse possível captar impressões com maior detalhamento, permitindo uma análise posterior. Foi considerado um comentário por pessoa, perfazendo um total de cinquenta e seis sujeitos.

Como foram escolhidos os comentários por sua pertinência em um *post* público, muitas informações pessoais em seus perfis não estavam disponíveis a todos. Dos comentários analisados, observou-se que 57,14% foram escritos por pessoas do sexo feminino e 42,56% por pessoas do sexo masculino.

Quanto a escolaridade, verificou-se que dos cinquenta e seis sujeitos considerados, trinta e cinco possuem ensino superior, nove possuem ensino médio, um possui pós-graduação e onze não tinham esta informação disponível ao público no momento da coleta.

Em relação aos locais de residência, verificou-se a participação de pessoas de todas as regiões do Brasil, com sua maioria concentrada na região sudeste, com vinte e oito sujeitos. Doze sujeitos residiam na região nordeste, nove na região sul, quatro na

região norte e dois na região centro-oeste. Um sujeito residia em Caiena, na Guiana Francesa.

## **TRABALHO DOCENTE: CONCEPÇÕES NO FACEBOOK**

### **A análise**

Após da seleção dos comentários, após uma organização científica, foi realizada a análise de seus conteúdos, no intuito de compreender a significação de tais concepções. Assim fizemos para que fosse possível daí inferir e discutir o lugar do trabalho docente para a aprendizagem e para o desenvolvimento cognitivo.

Partiu-se portanto da questão central "Quais as concepções acerca do trabalho docente no Brasil expressas na rede social Facebook?" e da análise dos comentários coletados, depreenderam-se seis categorias.

Para um melhor entendimento as categorias de análise foram agrupadas em dois eixos: o primeiro formado por comentários que vincularam as condições do trabalho docente às questões políticas exclusivamente. Compuseram este eixo as categorias "Associadas às posturas dos governantes" e "Associadas às questões políticas". Os comentários que explicitaram questões pedagógicas, integraram o segundo eixo com as categorias "Depreciação profissional" "Educação vergonha nacional" "Docentes perseverantes".

### **A depreciação e revalorização**

Este vídeo não pode ser esquecido por aqueles que defendem a categoria do professor e suas necessidades assim como a dos alunos que são visíveis, como algo que sempre tem alguma coisa para ser analisada, discutida e resolvida. Amanda Gurgel, acredito não ter humilhado ninguém, ela apenas expôs uma realidade vergonhosa para o Brasil [...]. (FB46).

Foram percebidos fortemente dois sentimentos na maioria dos comentários analisados: indignação e vergonha com as condições do trabalho docente. Tanto no sentido do que enfrenta o professor em seu cotidiano escolar, quanto com a remuneração. Os participantes expuseram a educação como um serviço em falência, essa imagem perpassa por todas as impressões analisadas.

Nas discussões teóricas que se seguem foram considerados alguns comentários de ideias expressas que destacaram o caráter de revolta em relação a forma como a educação é tratada no Brasil. Estes comentários compuseram a categoria "Depreciação profissional". Assim foi feito para que, partindo de tais comentários fossem feitas reflexões sobre seu caráter inverso, ou seja, a importância que o trabalho docente possui para a educação escolar.

Não há interesse político em oferecer condições dignas de trabalho aos professores posto que a instrução em melhores níveis pode representar grave ameaça aos governos. (FB32).

Esse desinteresse e a falta de dignidade para exercer sua profissão como algo proposital e deliberado expressos no comentário destacado acima, provocou de imediato a seguinte indagação: se não são oferecidas condições mínimas para esses professores e professoras, como a sociedade e eles(as) próprios(as) conseguem enxergar a dimensão do trabalho docente que está sendo desenvolvido? Com certeza não.

Mas é justamente por sua fundamental importância que a revalorização do papel do professor deve ser novamente requerida, emprestando força e novo fôlego para as reestruturações tão solicitadas nos comentários.

Esses ecos emanados do pensamento dos participantes, apontam para a necessidade de uma reformulação no sistema educativo como um todo. É certo que esses comentários foram provocados por um comentário acerca da questão salarial, mas não é apenas esta questão que necessita de um novo olhar. A valorização do professor não se dá apenas pelo salário. Ela também pode ser efetivada ao apontar-se caminhos alternativos acrescidos de reais possibilidades de sucesso das questões de aprendizagem presentes em seu trabalho.

A preocupação com o papel do professor nos postulados da Teoria Histórico-Cultural, repousou em uma ruptura com a imagem que se tinha de sua atividade docente na época da formulação de suas pesquisas e de sua formalização. Vygotsky contrapunha-se a figura de autoridade isolada e peça central da educação que era legada ao professor, e conferia importância às experiências pessoais do aluno e as relações sociais como via de aprendizagem. Ele entendia, que a forma pela qual o professor poderia exercer sua

função educacional, deveria ser fundamentada na condução da ação mediada. Ou seja, naquele modelo posto, no qual os alunos eram passivos e aprender era igual a decorar e repetir, não havia a verdadeira ação educacional.

Mas quanto a estes direcionamentos e sobre o grau de importância do professor, esclarecia que

Ao conceder tal importância excepcional para a experiência pessoal do aluno, podemos, talvez, substituir o papel do professor? Podemos substituir a fórmula "o professor é tudo, o aluno nada" pelo reverso "o aluno é tudo, o professor nada"? De jeito nenhum. Se, do ponto de vista científico, negamos que o professor tem a capacidade de exercer influência direta educacional; que tem a capacidade mística para "moldar a alma dos outros," é precisamente porque reconhecemos que o professor tem uma importância infinitamente maior. (VIGOTSKI, 2001, p. 114, tradução nossa<sup>2</sup>).

Essa importância fica patente nos desdobramentos dos pontos fundamentais da Teoria escritos por Vygotsky, como no conceito de mediação (1994), na dinâmica do desenvolvimento humano, que considera a zona de desenvolvimento próximo (1996), na formação dos conceitos científicos (2002), nas questões de afetividade, emoção e atenção (2004).

Por estas fundamentações, o professor é o ponto de ligação que viabiliza a relação de seu aluno com o mundo das novidades dos saberes acumulados historicamente pela sociedade. É dele o papel de formalizá-lo e sistematizá-los. Também é responsável por eleger os instrumentos e ambientes onde ocorrerão as mediações, que estimularão e possibilitarão a progressão dos estágios de desenvolvimento entre a zona de desenvolvimento real do aluno (quando ele resolve sozinho as questões postas), para a zona de desenvolvimento potencial (quando ele resolve a princípio uma questão com auxílio do outro).

---

2 Al otorgar tan excepcional importancia a la experiencia personal del alumno, ¿podemos acaso anular el papel del maestro? ¿Podemos reemplazar la fórmula anterior "el maestro lo es todo, el alumno nada" por la inversa: "el alumno lo es todo, el maestro nada"? De ninguna manera. Si, desde el punto de vista científico, negamos que el maestro tenga la capacidad de ejercer una influencia educativa directa; que tenga la capacidad mística de "modelar el alma ajena", es precisamente porque reconocemos que el maestro posee una importancia inconmensurablemente mayor.

Outra inquietação perceptível nos conceitos de Vygotsky é o cuidado que o professor deve ter com as emoções despertadas em seus alunos. Um sentimento positivo diante de um novo saber apresentado, pode garantir o sucesso no processo de aprendizagem. Por este motivo:

O mestre deve ter sempre a preocupação de preparar as respectivas potencialidades não só da mente como também do sentimento. Não devemos nos esquecer de atingir o sentimento do aluno quando queremos enraizar alguma coisa na sua mente. (VIGOTSKI, 2004, p. 195).

A questão da afetividade perpassa todas os conceitos e abordagens aqui mencionados. As emoções estão diretamente ligadas às possibilidades de aprendizagem e de desenvolvimento humano citadas, elas são agentes ativas no processo educativo, por atribuírem sentidos às informações, facilitando sua internalização, logo a importância do papel do professor é mais uma vez ressaltada.

Mas para isso é necessário que a situação profissional do professor possibilite o mínimo de autoestima, o que não se percebe pelo excerto a seguir:

Está coberta de razão, parabéns. Infelizmente somos mesmo cachorros, foi o tempo que professor foi alguém na vida, hoje somos apenas isso, cachorros de todos.(FB36).

Esse comentário partiu de uma professora que ao se comparar a cachorros deixa claro que não se sente respeitada na condição mais elementar de ser humano. Está marcada com um sentimento negativo, o que dificulta em certo grau que ela desperte emoções agradáveis em seus alunos, embotando grande parte das características de seu trabalho. Soa um alerta para que haja urgentemente uma reformulação de todo sistema que rege as relações na educação escolar brasileira.

Neste sentido, a Psicologia escolar pode contribuir no momento de repensar o sistema educativo vigente, com o foco para as questões pedagógicas, que abarcam as questões de desenvolvimento dos alunos, ela pode representar um esteio e um norte para a educação. Portanto

[...] renunciar à psicologia no momento de elaborar um sistema educativo significaria renunciar a toda possibilidade de explicar e fundamentar cientificamente o próprio processo educativo, a própria prática do trabalho pedagógico. Significaria, dentre outras coisas,

prescindir da fundação na hora de construir a educação e prescindir de um elo de ligação entre as múltiplas e variadas disciplinas metodológicas e pedagógicas. (VYGOTSKY, 1991, p.143, tradução nossa<sup>3</sup>).

Pelas questões citadas, entende-se que a Psicologia, aqui evocada especialmente por intermédio das orientações relacionadas a aprendizagem e ao desenvolvimento psíquico presentes na Teoria Histórico-Cultural, deve participar ativamente das questões que tangenciam o trabalho pedagógico, já que as questões de base tratadas por esta Teoria, trazem para o centro do processo educativo o papel indispensável da mediação e da organização do meio social, que devem ser realizados pelo professor, para que o aluno avance em seus estágios de desenvolvimento.

Em alguns comentários notamos um chamamento para que as reformulações desejadas na educação sejam efetivadas, deixando transparecer o discernimento de alguns da força que a união da sociedade pode ter para impulsionar e pressionar ações que possam colaborar para a mudanças necessárias:

Está faltando tbm (sic), mais interesse por parte de todos nós, para que como alunos, professores, toda uma sociedade, coloque como prioridade a educação, porque não é possível;que tudo esteja "bem", não é possível, pois se vivemos numa democracia, onde a Lei da maioria é que prevalece, então levantemos dessa situação de comodismo, e vamos nos unir em prol de uma educação de qualidade.(FB40).

Quanto ao meio social, Luria (1992) acerca da condição dialética estabelecida entre as relações ali desenvolvidas e a condição de agente ativo do neste meio do homem, já alertava: "Mas o homem não é só um produto de seu meio ambiente; também é um agente ativo na criação desse meio ambiente." (LURIA,1992, p. 48).

Essas elaborações indicam que as experiências dos participantes já foram internalizadas e voltam a sociedade, após uma ressignificação pessoal, com um caráter

---

3 No obstante, renunciar a la psicología a la hora de elaborar un sistema educativo significaría renunciar a toda posibilidad de explicar y de fundamentar científicamente el propio proceso educativo, la propia práctica del trabajo pedagógico. Significaría, entre otras cosas, construir el corpus técnico de la educación social y de la escuela del trabajo sobre bases exclusivamente ideológicas. Significaría prescindir de los cimientos a la hora de construir la educación y prescindir de un eslabón de conexión entre las múltiples y abigarradas disciplinas metodológicas y pedagógicas.

de reivindicação de mudança, demonstrando dessa forma que já houve uma ação no sentido de criar e/ou alterar o ambiente que o cerca e que o resultado desse processo, nesse caso, foi externado via Facebook.

## **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

O contato com as opiniões de um grupo de usuários da rede social Facebook trouxe um manancial de ideias e de possibilidades de reflexão muito acima da esperada ao se rascunhar este trabalho.

Os comentários foram ricos e bastante reveladores quanto à indignação daquele grupo acerca da questão salarial a qual os professores, principalmente da rede pública, são submetidos. Não obstante, pode-se observar que os professores ainda possuem a valorização e o reconhecimento da sociedade.

Consistiu em uma experiência rica poder fazer a articulação entre as concepções sobre o trabalho docente e as disposições teóricas que ratificam a importância do professor e de seu trabalho no desenvolvimento e na aprendizagem de seus alunos.

Em sua maioria os comentários apontaram para a culpabilização exclusiva dos governantes e as ações políticas pelas mazelas enfrentadas pela educação pública, e também em sua maioria os participantes tem a educação como deteriorada e vilipendiada pelas autoridades.

Considera-se que, ao ressaltar a importância dos professores e de seu trabalho, pode incentivar a sociedade a se mobilizar no sentido de cobrar melhores condições de trabalho, para que o professor possa colaborar de maneira cada vez mais efetiva para o desenvolvimento humano de seus alunos, e que neste processo, possa também se desenvolver e encontrar condições mais dignas de exercer sua profissão, que continua tendo um papel decisivo na evolução da sociedade.

### **Notas:**

1 Cada sujeito foi identificado com as siglas FB, que significa Facebook, e um numeral sequencial que vai de 1 a 56.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LURIA, A. R. **A construção da mente**. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Ícone, 1992.

SILVA, Marco. Sala de aula interativa a educação presencial e à distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. **Anais...** INTERCOM - XXIV Congresso Brasileiro de Comunicação. Campo Grande - MS. 2001. Disponível em: <[www.unesp.br/proex/opinia0/np8silva3.pdf](http://www.unesp.br/proex/opinia0/np8silva3.pdf)> Acesso em: 07 Jan. 2016.

VASCONCELOS, N. O Brasil, com 68,1 milhões de usuários, é quinto país em número de internautas. **Brasil econômico**. Coluna Tecnologia.2014. Disponível em: <<http://brasileconomico.ig.com.br/tecnologia/coluna-nelson/2014-06-03/o-brasil-com-681-milhoes-de-usuarios-e-quinto-pais-em-numero-de-internautas.html>> Acesso em: 15 abr. 2015.

VIGOTSKI, L. S. **Psicologia pedagógica**. Trad. Paulo Bezerra. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes. 2004.

\_\_\_\_\_. **Psicología Pedagógica**: un curso breve. Buenos Aires: Aique. 2001.

\_\_\_\_\_. **A transformação socialista do homem**. URSS: Varnitso, 1930. In: Marxist Internet Archive. Trad. Nilson Dória. 2004. p. 1-9. Disponível em: <<https://marxists.anu.edu.au/portugues/vygotsky/1930/mes/transformacao.htm>> Acessado em: 20 jun. 2015.

VIGOTSKII, Lev Semenovitch. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, L. S., LURIA, A. R., LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Trad. Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Ícone/EDUSP, 1988. p.103-117.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e linguagem**. Edição eletrônica: Editora Ridendo Castigat, Mores 2002. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/200624462/Vygotsky-Pensamento-e-Linguagem>> Acessado em: 23 jun. 2015.

\_\_\_\_\_. Manuscrito de 1929. **Educ. Soc.**, Campinas , v. 21, n. 71, jul. 2000. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302000000200002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000200002&lng=pt&nrm=iso)>. Acessos em 10 maio 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302000000200002>.

\_\_\_\_\_. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Michael Cole et al. (Org.). Tradução José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

\_\_\_\_\_. **Obras escogidas**. (Tomo 1). Madrid: Aprendizaje Visor y Ministerio de Educación y Ciencia. Versão digital. 1991. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/28804099/Vygotsky-Obras-Escogidas-TOMO-1>> Acesso em 20 nov. 2014.

**SOBRE AS AUTORAS:**

Joelci Mora Silva

Licenciada em História. Mestre em Educação. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Bolsista CAPES. Integrante do GEPPE - Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia e Educação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Sônia da Cunha Urt

Doutora em Educação: Psicologia e Educação pela UNICAMP. Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia na Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Coordenadora do GEPPE - Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia e Educação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).